

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

### RELATÓRIO DE VIAGEM

#### Quarta-Feira, 15 de maio

##### **19h00 Jantar de boas-vindas**

*O Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, participou do jantar de abertura do Encontro de Líderes, no Wish Resort Golf Convention Foz do Iguaçu, evento que reúne investidores, empresários, entidades e trade turístico para debaterem sobre investimentos para o desenvolvimento do país. Durante a abertura, Marcelo Álvaro Antônio destacou a iniciativa do M&E e da PROMO na realização do evento.*

*“É uma alegria muito grande estar aqui nesta noite, na qual reunimos Turismo, negócios e investimentos num único evento. Precisamos de iniciativas deste porte para desenvolver o País através do Turismo e atraindo investimentos. E este é o nosso objetivo, colocar o turismo na agenda econômica do Brasil, por se tratar de um setor que impacta mais de 50 segmentos da economia. Precisamos traduzir isto em resultados”, revelou Marcelo. “Um evento como este é fundamental para debater o Turismo e trazer resultados efetivos sobretudo na geração de emprego e renda para nosso País”, completou.*

*Além de disso, Marcelo Álvaro Antônio abordou as conquistas do setor e levou uma palavra de “encorajamento” aos convidados. “O Turismo já está demonstrando todo seu potencial de impacto com crescimento de 3,5% no Brasil neste primeiro trimestre de 2019. Para nós é uma alegria saber que os avanços têm ajudado no desenvolvimento econômico do Brasil. Sabemos que avançamos, mas há muito o que se fazer. Temos total consciência de que turismo pode chegar ao patamar que realmente merece pelo seu potencial, e isto passa por uma série de ações realizadas pelo Ministério do Turismo”, finalizou o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio.*

#### Quinta-Feira, 16 de maio

##### **08h00 Abertura Oficial**

##### **08h30 Diretrizes, Planos e Estratégias para o desenvolvimento do Brasil através do Turismo**

*O painel que abriu a programação oficial do evento é um debate sobre “Diretrizes, Planos e Estratégias para o Desenvolvimento do Brasil através do Turismo”, que contou com Aluizer Malab, secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do MTur, Carlos Eduardo Prado, chefe de Gabinete da Secretaria de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, e Fábio Pina, subsecretário de Desenvolvimento de Comércio e Serviços do Ministério da Economia.*

*Para começar, o secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do MTur, Aluizer Malab, questionou os convidados o porquê investir no Turismo. O executivo mesmo respondeu. “Os dados divulgados mostram que em março, o setor de serviços teve um decréscimo de 0,7%, enquanto o turismo cresceu 4,8%. O Brasil tem duas vezes mais potencial de Turismo do que a maioria dos países, o primeiro no mundo em atrativos naturais, o oitavo em recursos naturais, além de ter hoje um governo liberal amplamente amigável ao setor turístico”, revelou Aluizer.*

*A expectativa do MTur é gerar dois novos milhões de empregos, inserir 40 milhões de brasileiros no mercado de viagens e passar de 6,6 para 12 milhões de visitantes estrangeiros. Mas como atingir estas metas? “Mantendo o Turismo na pauta estratégica do Governo. Já conseguimos chegar nesta posição de destaque, mas agora é a hora de crescer ainda mais dentro de nossos interesses. A isenção de vistos foi uma grande conquista logo neste início de ano, o que faz parte das metas, e atingi-las depende de muito empenho e comprometimento do setor privado e público”, completou o secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do MTur.*

*Já o subsecretário de Desenvolvimento de Comércio e Serviços do Ministério da Economia, Fábio Pina, afirmou que o objetivo da pasta hoje é acabar com o antigo entulho de legislação que faz o Brasil não funcionar como deveria. “Como desenvolvemos o Brasil? Não vou ficar falando do problema fiscal, da reforma da previdência, porque todos estão convencidos disso. Estamos no Ministério da Economia para destravar o setor, embora estejamos dependendo destas reformas importantes. Queremos acabar com o antigo entulho de legislação que faz o Brasil não funcionar. Feito isto, temos a capacidade de crescimento e assim chegar ao ponto do Turismo”, frisou.*

*Fábio Pina está certo de que o setor turístico é um dos que mais crescem no mundo. “Houve, durante muitos anos, a ideia de que setores como a indústria seriam o grande impulso da economia, mas isto mudou por conta de uma mudança de estrutura do desenvolvimento da economia. Turismo é um dos setores que mais vai crescer no mundo, isto*

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

*é fato. Mas o que mais deixa o brasileiro decepcionado é ver um potencial tão grande para o Turismo e não conseguir aproveitá-lo. Crescemos pouco porque o Brasil nunca teve uma política definida”, completou o secretário.*

*O executivo sabe também que o Turismo é vital para fazer a economia voltar a crescer. “É claro que o Brasil tem problemas, como o geográfico, por ser relativamente longe dos EUA, Europa e Ásia, os maiores emissores mundiais. O País também enfrenta problemas de segurança, o que não é nada bom para o Turismo. Por outro lado, temos vantagens, como 9 mil quilômetros de praias, um Pantanal, e tudo isto já sabemos. Então, por que não potencializarmos? O desenvolvimento econômico hoje deixa a desejar, a infraestrutura está deteriorada, pontos que temos que resolver antes de potencializar o crescimento do setor”, finalizou Fábio Pina.*

*Ronei Glanzmann, secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, revelou que o Brasil tem trabalhado muito para atrair novas companhias aéreas, principalmente de baixo custo, para que o setor possa ser desenvolvido, já que a aviação civil está totalmente relacionada ao setor. “Vivemos uma fase complicada pela saída da Avianca Brasil do mercado, mas, por outro lado, percebemos que o Brasil voltou a crescer no transporte aéreo. Em 2018, houve um crescimento de 4,3% em demanda e 4,4% em oferta no mercado nacional, enquanto o mercado internacional registrou aumentos de 16,2% de demanda e 18,1% em oferta”, frisou Glanzmann.*

*O potencial do Brasil ainda esbarra nos problemas infraestruturais e burocráticos. Enquanto a viagem per capita no Brasil chegou a 0,46 em 2017, nos Estados Unidos, mercado referência em termos de aviação, este número chega a 2,6. A média dos países da OCDE é de 1,71. “E o Brasil tem um enorme potencial de crescimento, porque podemos rapidamente dobrar a movimentação de passageiros no médio prazo. Hoje processamos 110 milhões de passageiros por ano e entendemos que podemos chegar rapidamente a 200 milhões de viagens e, assim, dobrar o número de passageiros transportados no Brasil”, destacou o secretário.*

*Entre os entraves do setor está uma alta tarifa média no Brasil (R\$ 350), a falta de empresas aéreas, o número de cidades não atendidas, a elevação dos preços com uma menor oferta, o alto custo Brasil e a necessidade de desregulamentar o setor dos serviços aéreos. No entanto, Ronei Glanzmann, secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, revelou o que a pasta está fazendo para mudar este panorama.*

*“Pelo lado dos aeroportos, temos feito o programa de concessões com bastante competência e o investimento em aeroportos regionais. Com relação às companhias aéreas, trabalhamos para o fim das restrições para investimento de capital estrangeiro a fim de deixar o mercado livre para receber novas companhias, reduzir os tributos do combustível da aviação e trabalhar fortemente na desregulamentação dos serviços aéreos, o que possibilita o aumento de passageiros que utilizam este modal”, destacou o secretário Ronei Glanzmann.*

### **10h15 Financiamentos para o Setor Turístico como fator essencial de crescimento socioeconômico**

*Aprender a escolher os melhores tipos de financiamento para cada projeto e como utilizá-los para fomentar o segmento de turismo foi tema do painel “Financiamentos para o Setor Turístico como fator essencial de crescimento socioeconômico”, durante o primeiro dia do I°.*

*Entre os participantes, nomes como Celso Leonardo Derziê de Jesus Barbosa, assessor Estratégico da Presidência da Caixa Econômica Federal; Helton Chagas Mendes, Superintendente de Negócios de Atacado e Governo do Banco do Nordeste; Lisiane Astarita, Gerente de Planejamento do BRDE; Job Rodrigues, Gerente da Área de Indústria e Serviços do BNDES; Firminiano de Moraes Pinto, CEO da FinPro Tecnologia Financeira.*

*Firminiano de Moraes Pinto, da FinPro, falou sobre a convergência de identidade de empresas e projetos de investimento. Segundo Firminiano, para começar um negócio a empresa precisa primeiramente definir o projeto. Após escolhido e bem definido, é necessário descobrir a identidade da empresa, do próprio projeto, e definir o tipo de financiamento ideal e então encontrar um banco que esteja alinhado com esses objetivos.*

*“São as características definidas na identidade que vão definir o financiamento coerente para o projeto. As vezes a empresa não está compatível com o financiamento escolhido, seja em porte ou tamanho e isso pode prejudicar o projeto final. Por isso, é necessário construir a identidade da sua empresa afim de definir o financiamento ideal para desenvolver seu projeto ainda na fase inicial”, explicou o CEO da FinPro. Firminiano ainda afirmou que “A FinPro encara o turismo como um mercado essencial no desenvolvimento econômico do país”.*

*“A Caixa tem dado e quer dar cada vez mais importância para o segmento do turismo através de financiamentos”. É isso que afirmou Celso Leonardo Derziê de Jesus Barbosa, Assessor Estratégico da Presidência da Caixa Econômica Federal. O Assessor explicou que a Caixa vem fazendo um trabalho sistêmico em relação a patrocínio de eventos e desenvolvimento de mais linhas de financiamento e de fundo de investimento para o setor de turismo.*

**PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.**

*Apesar da Caixa ter diversos serviços e produtos voltados para impulsionar o setor, Celso Leonardo afirma ter consciência de que é necessário adicionar ainda mais produtos customizados para o turismo no portfólio do banco. “O nosso cartão de crédito, por exemplo, é importante para o viajante pois é o cartão que mais acumula pontos no mercado. Já na próxima semana também lançaremos o Pacote +PJ, que nos aproximará do que o cliente precisa, afim de melhorar sua linha de crédito. Porém, apesar disso, o maior benefício de estar nesse evento não é mostrar os produtos que oferecemos mas também para ouvir as entidades e pessoas presentes para entendermos o que precisamos fazer para melhorar ainda mais esse setor”, explicou Celso.*

*Para Job Rodrigues, gerente da Área de Indústria e Serviços do BNDES, a mensagem principal a se passar tanto para o setor público, quanto para o privado é que “as linhas de financiamento estão abertas e possuem boas condições”. Segundo Job, o dinheiro para o financiamento está disponível para todos os perfis e praticamente tudo é financiável e investir em crédito e em financiamento faz com que a empresa cresça exponencialmente de uma forma ainda mais rápida. O gerente ainda acredita que é necessário que as pessoas percam o medo do “crédito” e passem a utiliza-lo, de forma consciente e estratégica, para conseguir expandir seu projeto.*

*O turismo é uma importante ferramenta de desenvolvimento, sendo um setor que movimenta mais de 50 segmentos da economia e por esse motivo a presença em eventos como o Encontro de Líderes é fundamental, é o que afirma Helton Chagas Mendes, Superintendente de Negócios de Atacado e Governo do Banco do Nordeste.*

*O Banco do Nordeste possui grande atuação no segmento, aplicando 2,3 bilhões de reais no turismo nos últimos 5 anos. O principal programa de apoio para o turismo, o Proatur, financia todos os subsetores do segmento como, por exemplo, pousadas, hotéis, restaurantes, bares, desde a implantação até as reformas. Como efeito desses investimentos, no último ano, foram gerados ou mantidos 24,4 mil empregos somente nesse segmento e em 2019 a expectativa é que esses números aumentem. “O que se investe no nordeste e na nossa região de atendimento em turismo impacta todo o Brasil, economicamente. Por esse motivo, investir nesse setor é extremamente importante”, explicou.*

*O BRDE, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, também marcou presença no painel, representado pela sua Gerente de Planejamento do BRDE, Lisiane Astarita, que explicou um pouco da atuação do banco no setor turístico.*

*“Nosso banco consegue chegar em todas as categorias e segmentos de projetos. Já tínhamos uma aplicação muito forte no setor, principalmente na área de hotéis, de negócios, de lazer e até mesmo os hotéis termais, desde implantação até a expansão. O banco também apoia o financiamento de pontos turísticos, transportes turísticos, centro de convenções, museus, bares e restaurantes, expedições; enfim, toda a cadeia turística. Agora estamos expandindo ainda mais esses investimentos”, afirmou Lisiane Astarita.*

*Uma das iniciativas trabalhadas pelo BRDE é o Protur – Programa de fortalecimento de turismo. O foco do Protur é apoiar projetos em regiões de desenvolvimento, a criação de novos produtos turísticos, o fortalecimento de parcerias articuladas e o financiamento de projetos do público privado. O programa funciona com duas modalidades de apoio, segundo Lisiane: o financiamento de longo prazo e o apoio técnico na estruturação de projeto – tanto para o privado quanto para o município – onde o banco faz toda a estruturação e articulação com parceiros para conseguir o financiamento, caso não seja possível disponibilizar o investimento somente pelo BRDE.*

*Outro programa trabalhado pelo banco é o Fungetur, que hoje é o principal recurso do banco. “É uma linha que faz toda a diferença pro segmento pois tem um custo baixo comparado aos outros fundings. Nós já utilizamos todo o recurso que tínhamos para esse ano, atendendo o máximo de projetos possíveis, já que houve um interesse muito grande dos empresários da área de turismo, que perceberam que esse recurso é um ótimo negócio pois tem ótimas condições”, finalizou Lisiane.*

**11h30 Conectividade e o impacto no desenvolvimento econômico do turismo**

*O terceiro painel do 1º Encontro de Líderes, que reúne empresários, investidores e o trade turístico debateu a “Conectividade e o Impacto no Desenvolvimento Econômico do Turismo”. Vinicius Lummertz, secretário de Turismo de São Paulo, e Arialdo Pinho, secretário de Turismo do Ceará, foram os responsáveis pela realização do painel.*

*Com a palavra, Vinicius Lummertz, que logo elogiou a escolha do tema do Encontro de Líderes, mas foi enfático ao destacar que o Brasil poupa pouco, apenas 13,5% do PIB. Mas, por outro lado, precisa de investimentos. “O Governo Federal, por exemplo, investe apenas 1% do PIB, e nós, por outro lado, temos que captar poupanças porque os governos federais e estaduais ainda hoje têm poucos recursos”, destacou Lummertz. “E as reformas são necessárias por conta do aumento de nosso endividamento interno, além dos investimentos privados e externos para justamente contrabalancear esta falta de recursos. Se não houver investimento, não haverá crescimento”.*

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

*O secretário de Turismo de São Paulo afirmou ainda que queremos viver no Brasil os padrões de abundância praticados nas nações desenvolvidas. “O problema é que produzimos apenas 1/5 do PIB per capita destes países. Apesar disso, algumas missões estão sendo realizadas, como a desburocratização do setor para facilitar investimentos. O Turismo cresceu muito mais do que a inflação no Brasil, é um setor que cresce historicamente, a conectividade mudou e transformou a cesta de consumo do brasileiro. O viajar era algo para poucos e hoje é uma possibilidade de muitos. Caiu o consumo de bens materiais e subiu o de experiências”, revela Lummertz.*

*Vinicius ainda abordou a importância da conectividade aérea, que levou 401 novas frequências semanais à São Paulo, o que representa 81% das novas operações semanais anunciadas em todo o Brasil. “Para São Paulo é bom para o turismo de negócios e para os destinos que se conectam, é bom para o mercado de lazer. Aeronaves cheias é bom para todo mundo e, com a abertura do capital estrangeiro às aéreas, fica melhor ainda. Precisamos abrir o mercado, gerar empregos e, conseqüentemente, incrementar o salário dos brasileiros”, frisou o secretário.*

*O secretário de Turismo do Ceará, Arialdo Pinho, aproveitou a oportunidade para fazer um balanço de seu trabalho na pasta desde 2015. O executivo revelou as dificuldades que o Governo do Estado tem para buscar investimentos justamente por conta da burocracia nacional. “Temos mais de R\$ 1 bilhão de investimentos para chegar ao Ceará em novos hotéis, mas estamos há quatro anos em buscas das licenças necessárias. Se eu tivesse possibilidade de colocar mais 10 mil quartos no Ceará, tenho certeza de que teria procura, além de demandar 1/3 da mão de obra daqueles que estão desempregados no Estado”, destacou o secretário.*

*Arialdo Pinho voltou a criticar a burocracia brasileira. “Queremos fazer saneamento em 21 cidades no Ceará, mas esbarramos até hoje nas licenças de diversos órgãos ambientais”, lamentou o secretário que, à frente da secretaria de Turismo, transformou o setor desde 2015. “Para começar, inventamos uma marca. Hoje o ‘Descubra o Ceará’ é copiado por todos os cantos. Hoje promovemos e divulgamos o Ceará em 23 feiras internacionais e 12 no Brasil, além de termos uma ação direta na internet”, frisou o secretário de Turismo do Ceará.*

*O executivo ainda agradeceu a Latam por ter preparado o Ceará para receber o hub do Nordeste, embora tenha sido a Air France-KLM e Gol as responsáveis pela implementação do hub. “Vimos as necessidades do que uma empresa aérea precisava para implementar o hub em conjunto com a Fraport, concessionária do Aeroporto de Fortaleza. Nossa expectativa é chegar a 20 milhões de passageiros em dez anos. Em um ano de hub, por exemplo, já tivemos um crescimento de 20% no número de passageiros e mais de R\$ 1 bilhão em receita direta”, finalizou.*

**12h30**                    **Almoço**

**14h00**                    **Conhecimento e qualificação para o desenvolvimento do turismo**

*Alexandre Sampaio, Presidente da FBHA, realizou a palestra Conhecimento e Qualificação para o desenvolvimento turístico durante Encontro de Líderes em Foz do Iguaçu (PR), apresentou a atuação social do Sesc e Senac, que fazem parte da formação da educação básica e da educação profissional, afim de mostrar com base em números, os resultados e impactos que essas duas entidades realizam no segmento turístico.*

*O Sesc é uma estrutura de presença nacional, que oferece educação infantil, fundamental, ensino médio e também tem algumas unidades de ensino de superior, distribuídas em 213 escolas pelo Brasil, atendendo 67 mil alunos da educação básica e 15 mil da educação de jovens e adultos, principalmente pessoas que estão inseridas em famílias de risco.*

*O Sesc cumpre uma demanda cultural extremamente importante. “Muitas prefeituras hoje dependem do Sesc para oferecer uma demanda cultural e atividades turísticas em seus municípios”, afirmou o presidente. Com 367 bibliotecas e salas de leitura, 435 espaços culturais, 1,8 milhão de ações culturais e 830 mil inscrições em curso, palestras e oficinas, além de oferecer teatro, circo, cinema, shows musicais, exposições, festivais e outras atividades, o Sesc oferece um conteúdo educativo e artístico gratuito em todo território nacional.*

*Já o Senac, uma entidade correlata do Sesc, oferece uma educação profissional de nível técnico e médio continuado, além de uma graduação de ensino superior, hoje majoritariamente encontrada em São Paulo. Com 576 unidades escolares presentes em 1808 municípios, o programa de gratuidade do Senac contemplou 358.535 matrículas em 2018. O objetivo do Senac é atender às demandas dos empresários por profissionais atualizados e qualificados, assim como possibilitar o desenvolvimento desses profissionais e adequar as ofertas educacionais às tendências e inovações dos segmentos assistidos pela entidade.*

## **PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.**

*O Senac é referência nacional no turismo e as empresas que integram serviços do Senac aprovam a qualidade dos profissionais formados pela entidade. “O turismo brasileiro precisa de um atendimento de qualidade e só o Senac pode capacitar profissionais gratuitamente para prover esse atendimento de qualidade, afim de entregar um serviço melhor para os empresários contratantes e também os turistas que visitam nosso País” afirmou Alexandre. Com 667 mil matrículas entre 2015 e 2018, Senac entregou mais de 900 títulos no segmento, sendo 111 de turismo, 637 de gastronomia, 84 de hospedagem, 76 de eventos e 22 de lazer.*

### **15h00 Programas que alavancam o desenvolvimento do setor**

*Os “Programas que alavancam o Desenvolvimento do Setor” de Turismo no Brasil fazem parte do quinto painel realizado pelo Encontro de Líderes. Marcela Pimenta, do International Liaison Officer da OMT Academy, foi a responsável pela palestra que abordou as iniciativas e os programas de formação e educação realizados pela Organização Mundial do Turismo (OMT).*

*“A OMT trabalha no programa de educação e formação para países membros, universidades e programas certificados. O objetivo de nossa Academy é desenvolver o capital humano, o turismo, a formação executiva, competitividade e sustentabilidade através dos padrões de qualidade, desenvolvimento de talentos e oportunidades de trabalho, além da disseminação de conhecimento do Turismo”, revelou a executiva da OMT.*

*Em 2017 e 2018, foram implementadas 28 iniciativas de educação executiva, que conseguiram atender mais de 2 mil participantes de 108 estados membros do Brasil. Ao todo, ainda de acordo com Marcela Pimenta, mais de 200 programas em turismo certificados pela OMT em 35 países.” E agora vamos disponibilizar a Academy Online, focada na área de hospitalidade, destinos, entre outras, entregues diretamente pela OMT. Será lançada em breve esta novidade que irá ajudar bastante no desenvolvimento daqueles que trabalham com o turismo”, finalizou Marcela.*

### **16h00 Fontes de financiamento para o desenvolvimento sustentável do Setor**

*O Brasil tem um potencial turístico muito grande ainda a ser explorado. Pensando nisso, o Grupo Cataratas criou coragem para investir e ver esse crescimento na prática. O Grupo Cataratas é uma concessionária que já tem 20 anos de existência cujo o produto principal é a infraestrutura e que tem como objetivo conscientizar as pessoas e promover uma reconexão do ser humano com a natureza. Segundo Bruno Marques, CEO do Grupo Cataratas, “O Brasil está cheio de potencial turístico em lugares maravilhosos e de atrativos naturais, o que falta é infraestrutura correta e é nisso que investimos”.*

*Para Bruno, serviços turísticos e organização é o que impulsiona o turismo do destino. “Novos atrativos, novos empreendimentos, uma infraestrutura completa que ofereça a receptividade adequada para os turistas torna o destino mais completo e mais interessante, além de mantê-los por mais tempo no local”, explicou.*

*Um exemplo da eficiência do trabalho do grupo é sua contribuição para o turismo de Foz do Iguaçu no Paraná. “O turismo de Foz vem crescendo em um ritmo legal a praticamente uma década. Há três anos, lançamos o Marco das Três Fronteiras como um atrativo, e foi um produto bem legal que bateu recorde de visitantes em 2018, recebendo 400 mil turistas e que, neste ano, caminha para alcançar 500 mil visitantes. Temos agora uma ordem de 200 milhões de reais para investimentos nas Cataratas do Iguaçu”, afirmou Bruno.*

*No Rio de Janeiro, o Grupo Cataratas possui duas operações em funcionamento e uma em obras. O grupo administra o Paineiras-Corcovado, o AquaRio – que recebe 1,3 milhões de visitante e que vai ser ampliado -, e a “Menina dos Olhos Azuis” atual, que é o Zoológico do Rio de Janeiro, onde o passado e o futuro se encontram.*

*O Zoológico do Rio já recebeu mais de um milhão de visitantes por ano, porém, por descaso político, o zoológico ficou abandonado fazendo com que o estabelecimento fechasse. Hoje, o Grupo Cataratas tem a concessão do local e investiu para melhorar tanto a qualidade de vida dos animais que habitam o zoo, quanto a experiência dos visitantes. “Esse zoológico tem um forte impacto no setor turístico, pois ele gera emprego e retorna o investimento para nós e para o município ao criar oferta de trabalho direta e indiretamente”, disse o CEO.*

*“Porque investimos no Rio de Janeiro se é um destino que tem apresentado uma queda turística? Porque nós olhamos no longo prazo e enxergamos o potencial turístico do local. Quando você olha dessa forma, o Brasil todo tem potencial para avançar ainda mais no turismo e o Rio não é diferente, o estado tem todos os atrativos essenciais e está preparado para receber os turistas, tem uma demanda alta, a única coisa que no momento afasta os turistas é a questão da segurança pública porém, acreditamos que isso é um cenário momentâneo”, explicou Bruno.*

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

*O Rio também vem se consolidado como uma cidade pronta para receber grandes eventos. É possível observar essa tendência analisando cases de sucesso como o festival Rock in Rio, que vem crescendo cada vez mais, a Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos e até mesmo o Réveillon de Copacabana, que é um verdadeiro espetáculo. Para Bruno, “O Rio vive esse espírito de turismo”.*

### **17h00** Programas e linhas de crédito para o desenvolvimento do setor

*Sabemos que o governo e o estado estão em situações complicadas em âmbito econômico e por esse motivo, alternativas precisam surgir para garantir que os investimentos no setor continuem acontecendo e o financiamento é uma dessas soluções. Linhas de crédito e opções de financiamento foram o tema central do primeiro dia de Encontro de Líderes. Marcelo Ribeiro Moreira, Diretor de Infraestrutura Turística do Ministério do Turismo aproveitou o tema para falar sobre dois programas de financiamento, o Prodetur+ Turismo e o Fungetur.*

*O Prodetur+ Turismo é um programa criado fundamentalmente para financiar obras de infraestrutura turística que possam mudar o turismo brasileiro. Tudo isso pensando na importância que existe na integração de ações entre setor público e privado afim de gerar renda, empregos e inclusão social. “O planejamento é elemento fundamental para desenvolver o setor. Criado com a intenção de fomentar investimentos no setor, gerar mais empregos, o Prodetur é um desafio que o ministério se propôs a desenhar e participar junto com o trade”, afirmou Marcelo.*

*Estados, distrito federal e municípios cadastrados no Mapa do Turismo Brasileiro e empresários do setor privado do turismo podem solicitar o financiamento por meio do Prodetur. E o que pode ser financiado com os recursos do Prodetur? Marcelo responde: “Tudo aquilo que percebemos que alguns municípios são ainda muito carentes, como por exemplo urbanização e qualificação de espaços urbanos destinados ao turismo”*

*Já o Fungetur, Fundo Geral de Turismo, é um instrumento de política de investimentos que tem como objetivo oferecer melhorias na infraestrutura turística, gerar renda, aumentar oferta de emprego e proporcionar crédito competitivo para os empresários do ramo. “O Fungetur traz um diferencial que é possuir um crédito mais barato que o do mercado, o que atrai o empresário. Esse ano já temos disponível 320 milhões de reais para contratação de projetos de empreendimentos privados mas vamos solicitar um incremento de 40 milhões pois temos demanda para isso e faremos um novo credenciamento para ampliar de 8 para 16 bancos parceiros”, afirmou Marcelo Ribeiro Moreira.*

*“Cerca de 58% dos financiamentos do Fungetur foram concedidos para a rede hoteleira, desde março do ano passado. Em um ano já contabilizamos 75 milhões de reais que foram concedidos em créditos e a região Sul é a que mais procura e a que é mais agraciada com esse fundo; mas todas as regiões do Brasil podem fazer a solicitação”, finalizou Marcelo.*

### **19h00** Jantar oferecido pela CNC, Sesc e Senac

*Local: Grande Room*

## Sexta-Feira, 17 de maio

### **09h00** Abertura

#### **09h15** Fundos de Investimento – A visão do Investidor

*O responsável foi o diretor da Fosun Group no Brasil, Diogo Cotrim Castro e Silva, que abordou ativos e estratégias para o Brasil atrair cada vez mais investidores internacionais ligadas ao turismo e outros serviços. “O nosso maior desafio é ultrapassar o patamar de seis milhões de visitantes e fazer o setor turístico ser cada vez mais atrativo. Precisamos olhar para o ecossistema da felicidade e perceber que o Turismo é um braço de investimento em mais de 40 países em que a Fosun Group atua, incluindo o Brasil com o ClubMed. A Fosun investiu mais de R\$ 1 bilhão nos últimos três anos no Brasil, em período conturbado, sobretudo no setor financeiro e enfrentando a concorrência de outros destinos com relação à Geografia. Precisei convencer o grupo de investir e fazer com que tenham certeza que é melhor investir no Brasil do que em outros lugares”, revelou Diogo Cotrim.*

*Para esta decisão de investir no Brasil, o diretor da Fosun Group no Brasil revelou três grandes componentes que precisam ser esclarecidos. “O primeiro ativo é o lado da natureza, que faz do Brasil ser a Arábia Saudita do setor do agronegócio e ter biomas únicos do mundo, que precisam ser vendidos no exterior como Turismo. O segundo ativo é a identidade do país, que conta com várias camadas e coloca-o no topo da lista de acolhimento de estrangeiros. E o último ativo tem a ver com o aprender a investir num panorama de inflação e juros baixos”, destacou Diogo.*

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

*E neste mundo de talentos globais, como o Brasil vende seus talentos? “Há diversas maneiras de vender o Brasil. A forma que vendemos o setor no exterior precisa ser repensada porque claramente é hoje um limitante do diálogo com o mercado internacional. E também temos outras questões, como o desenvolvimento da aviação, a falta de voos charters, o que para os investidores é um problema de massa crítica. Portanto, o desafio do país que conta com características ímpares, como a capital de negócios da América Latina e biomas únicos, é alinhar como iremos vender isto ao exterior. Porque um potencial tremendo de venda nós temos”, finalizou o diretor da Fosun no Brasil.*

### **10h45 Integração de investimentos Argentina – Brasil - Paraguai**

*Entre os convidados para abordar o tema, estavam Gilmar Piolla, secretário de Turismo de Foz, Ramiro Alem, CEO da Invertur, e Eduardo Bekin presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento. Enquanto Piolla falou sobre o hub de voos em Foz, Eduardo abordou as conquistas do Paraná no Turismo e Ramiro apostou na conexão Brasil-Argentina em prol do setor.*

*Não é de hoje que Gilmar Piolla afirma que Foz do Iguaçu tem tudo para se tornar um novo hub de voos internacionais. Durante a BTL 2019, em Lisboa, o secretário revelou todos os detalhes do projeto de expansão do aeroporto e os mais de R\$ 1 bilhão de investimento em infraestrutura que a cidade recebe. No Encontro de Líderes, Piolla compartilhou mais do desenvolvimento turístico da maior cidade de fronteira do Brasil.*

*“Nossa ideia é ter Foz do Iguaçu como um hub do Mercosul, um hub aéreo, um hub rodoviário, um hub turístico. Temos aqui na região uma localização estratégica e privilegiada. Somos um destino, três países, com a Cidade de Leste, Foz do Iguaçu e Puerto Iguazu, cidades que se complementam. Aqui no Brasil, somos a maior cidade de fronteira, a mais populosa, com 256 mil habitantes. Somos uma cidade de todos, que recebe bem as pessoas, onde convivemos em harmonia. Esta riqueza multiétnica e multicultural faz parte da nossa identidade como destino. Digo que, por conta de todos estes componentes, somos a Disney natural do planeta”, revelou Gilmar Piolla.*

*O secretário considera Foz do Iguaçu um dos principais polos turísticos do Brasil e da América do Sul. “É o segundo destino de turistas estrangeiros do Brasil, o terceiro se incluir o Mercosul. Batemos um recorde de 3,4 milhões de turistas visitando as Cataratas do Iguaçu em 2018 e temos potencial para muito mais. Já os aeroportos bateram recordes de movimento com mais de 4 milhões de passageiros entre Brasil e Argentina. Só em Foz, são 32 mil leitões e, com investimentos anunciados, vamos pular para 40 mil”, revelou Piolla. “Somos um dos maiores polos de compra das Américas, que crescerá ainda mais com a abertura das lojas francas”, completou.*

*É por conta de todo este potencial que Gilmar Piolla não dorme pensando no hub. “É o aeroporto que mais cresce no Brasil. Somos a única cidade do Sul do Brasil com potencial de atrair turistas estrangeiros. Este hub portanto é fundamental. Já temos o projeto do novo sistema de pistas, estamos neste momento trabalhando no projeto de ampliação da pista atual, onde será possível decolar um A330neo cheio para Frankfurt sem escalas”, destacou.*

*Se depender da Agência Paraná de Desenvolvimento, Foz do Iguaçu e todas as outras cidades do Estado terão prioridade quando o assunto é Turismo. “Eu começo meu dia pensando no Turismo. O posicionamento estratégico do Paraná é o Turismo, apesar de também atuarmos na questão da sustentabilidade, parcerias e municípios”, disse Guilherme Bekin, presidente da Agência. “O foco do governo Ratinho Junior é turismo. Entre as atrações de novos investimentos ao Paraná, 70% está ligado ao turismo”, completou Bekin.*

*A ideia, de acordo com o executivo, é organizar missões e eventos de negócios para mostrar aos investidores o que Paraná tem de bom e a operação do Programa Paraná Competitivo. “Paraná é o estado com a melhor solidez jurídica e econômica do Brasil. Pagando nossas 100% em dia. De 2013 a 2018, tivemos R\$ 14,9 bilhões de investimento em turismo, com quase 40 mil empregos gerados. E na área de Turismo, agora em 2019, o primeiro projeto que sai do papel é a questão da base náutica de Guaratuba para fazer receptivos”, finalizou o presidente.*

*Ramiro Alem, CEO da Invertur, destacou o Turismo como peça vital para a integração Argentina-Brasil. “Temos que pensar na integração de nossos países. O movimento chega a US\$ 2,6 bilhões entre Brasil e Argentina. E há a possibilidade de construir e consolidar os fluxos de investimento, o que é muito importante. A Invertur tem isto como missão, colocar o mercado turístico aberto para investimentos entre os países, porque o turismo é capaz de mudar a vida da gente”, revelou o executivo.*

*Por que o turismo, Ramiro? “Porque cresce mais do que a média global há oito anos consecutivos. Porque, em pesquisa realizada na Argentina, 8 de cada 10 pessoas esperam investir no setor. Porque representa 3,7% do PIB da Argentina e representa 5,4% dos empregos. É por conta disso que temos que trabalhar ainda mais de forma integrada, complementar esforços, como a conectividade, a reciprocidade de vistos entre os países com livre movimento, além de realizar mais encontros como estes para conectar nossas comunidades”, revelou o CEO.*

## PRESIDENTE NEWTON CARDOSO JR.

### 11h30 Projetos que geram impacto econômico no setor do turismo

No último dia de programação do Encontro de Líderes, os deputados federais Vermelho, Herculano Passos, Ricardo Guidi, AJ Albuquerque e Newton Cardoso Júnior participaram do painel “Projetos que geram Impacto Econômico no Turismo” onde falaram sobre a liberação e regulamentação de cassinos e outros jogos no Brasil como forma de desenvolver ainda mais o turismo nacional.

O Casino é proibido no Brasil desde 1946, e nos últimos anos, a liberação e regulamentação dos cassinos e outros jogos é um assunto muito debatido na Câmara e no Senado. Por isso, uma comissão especial se reuniu para tratar da liberação dos planos de jogos, afim de regulamentar bingos, cassinos e apostas esportivas no país, trazendo uma luz nova para um segmento que vive a muito tempo embaixo dessa ilegalidade. (PL 442)

“O País tem perdido a mais de 70 anos uma grande contribuição em diversas áreas, especialmente no turismo, ao não investir nesse segmento. 600 mil empregos seriam gerados com a liberação de jogos. Teríamos uma arrecadação esperada da ordem de 30 bilhões de reais em tributos por ano, um número extremamente relevante e que contribuiria com o a recuperação do déficit primário brasileiro, que hoje é muito grave. Uma atividade dessas, mesmo que com poucos cassinos no Brasil, permitiria uma contribuição muito específica para recuperação da economia brasileira”, alegou Newton Cardoso.

“Quando você tira da informalidade, você gera emprego. Essa formalidade vai trazer a arrecadação”, explicou Vermelho. “Nós temos muito a fazer ainda. Não tenho dúvida de que essa legislatura com certeza fará diferença. Temos que modernizar esse país. Não dá mais para o Brasil não ter cassinos! O turismo está pronto, nós temos a natureza, temos o que mostrar para o povo, basta os interesses políticos não atrapalharem o trade turístico do Brasil”, complementou.

Herculano Passos vê o turismo como um impulsionador econômico e social capaz de tirar o Brasil da crise. “Quando falamos em Cassino, estamos perdendo tempo e dinheiro, deixando de arrecadar impostos e gerar empregos na formalidade. Temos que aprovar essa matéria e acho que o momento está propício na Câmara dos Deputados. Após a aprovação da reforma da previdência tenho certeza que esse debate irá evoluir”, disse o deputado.

Como case de sucesso, Herculano citou Cingapura, que após a liberação dos Casinos, teve um aumento no fluxo de turistas, que foi de 10 milhões de turistas estrangeiros por ano para 18 milhões. “O Casino é o chamariz do desenvolvimento e ele teria uma contribuição enorme na economia brasileira”, afirmou Passos. Ricardo Guidi disse que a comissão de turismo vai fazer o máximo para fazer a diferença e melhorar o cenário do turismo nacional. “O cassino pode incrementar muito o turismo do Brasil. É uma pauta importante e deve ser liberado para que seja do benefício de todos. Temos que pegar esse assunto e tentar resolver o mais breve possível”, declarou.

O painel também discutiu algumas medidas e propostas para o setor de aviação. Recentemente, o senado votou a favor da proibição de cobrança de bagagens despachadas pelas companhias aéreas, causando uma alteração no texto da MP 863/2009 (abertura do setor aéreo ao capital estrangeiro).

Para Newton Cardoso, uma das emendas mais importantes foi a aprovação do capital estrangeiro nas aéreas brasileiras, visto que esse tema traz uma oportunidade de crescimento do setor sem precedentes. “É fundamental que esse tema possa avançar e que seja aprovado, trazendo oportunidade para novas empresas operarem no país. A abertura do capital brasileiro é fundamental para atingir a meta de dobrar o número de turistas no Brasil. Não há caminho que não seja esse”, disse o deputado. Porém, os panelistas demonstraram preocupação com a nova alteração na questão da bagagem. “Não cobrar a bagagem hoje é um entrave porque causaria a redistribuição do custo dessa bagagem para quem não viaja de bagagem”, exemplificou Newton.

Complementando e trazendo novas preocupações, Vermelho afirmou que essa cobrança da bagagem despachada representou 580 milhões de reais de faturamento para as aéreas no ano passado e esse é um dinheiro que as companhias aéreas precisam. Já segundo Ricardo Guidi, a cobrança de bagagem acaba espantando as Low Costs estrangeiras e “é prioritário que a gente traga essas companhias de baixo custo para impulsionar o turismo do País”.

### 12h30 Almoço de encerramento